

BOLETIM

ABTB

SOLO



Nº 11

UNIMA BRASIL
DEZEMBRO 87
JANEIRO 88

Secretaria Municipal de Cultura

TEATRO DO GIBI

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

18TB

OFICINA DO BONECO

- * 2^{as} e 5^{as} feiras - 14 30 às 17 30
- Inauguração - 05/11/77
- * O boneco e seu papel social / diferentes setores de atuação
- * Criação de máscaras e bonecos pl Teatro
- * Inscrição - CC H Y. B. Rua Pedro Ernesto 80 - Saúde - Gamboa - Centro - Tel 2337754 diariamente de 10 00 às 17 00h

MAIS UM ESTÁGIO PARA O AORTIMORAMENTO DO BONEQUEIRO

Em convênio com a Secretaria da Cultura do Município do Rio de Janeiro e com o Teatro do GIBI, nossa Vice-Presidente, Beatriz Almeida, montou uma bem apetrechada Oficina no Centro Cultural José Bonifácio, na rua Pedro Ernesto-80-Gamboa-RJ. A Oficina foi inaugurada no dia 05 de novembro passado e está prontinha, funcionando, à disposição de todos os Bonequeiros do Brasil que queiram fazer ou dar oficinas. No primeiro caso, as aulas serão dadas gratuitamente por Beatriz e no segundo caso, os Bonequeiros que

fizerem ministrar as oficinas e não residam no RJ, poderão se hospedar por um mês, na Casa de Verão Carlos Vagno, conforme acordo feito pela APTB com a Assessoria de Teatro de Bonecos do INACER. Queremos fazer um agradecimento especial ao Dr. Carlos Guilherme, do Laboratório Leite de Colônia. Estudante patrocinador da montagem da Oficina, bem como a Beatriz, idealizadora e co-patrocinadora da mesma. Agradecemos, também, o apoio de Manuel de Almeida, Coordenador do Bondinho de Santa Tereza que nos forneceu um Carpinteiro e um Eletricista, por mais de dez dias para montarem a oficina.



Catálogo dos bonequeiros do Brasil

Prepare seu material com fotos e nos envie diretamente ou através do representante do seu núcleo. Para logo, é urgente termos em mãos as informações para lançar o catálogo em 88.



Chegou o **NATAL**
Explodem as comemorações
E nós, os visionários
Do papiê machê
Do pedaço de mulungú
Da bolinha de isopor
Do retalho de pano
Do arame e da madeira
Sofridos e decepcionados
Também vamos comemorar?
As leis da vida, são
Imutáveis
Provocamos nascimentos
Precisamos sonhar...
Animem-se pedaços de
Matéria
Transmutem-se almas sem
Donos
Nasçam idéias
Nasça a vida
Nasçamos nós.
É NATAL!



Novos tempos... Novos rumos...

Provavelmente, sim. Há coisas para continuar: a descentralização e a autonomia dos Núcleos; a atuação de algumas Comissões. E há coisas para implementar: novas Comissões, a afirmação da ABTB, perante às Entidades e o meio Artístico-Cultural, a defesa dos nossos direitos, a busca de meios para sobrevivermos financeiramente, enquanto Associação, a nossa arrumação administrativa.

Não temos uma prestação de contas de nenhuma gestão passada; nunca prestamos contas ao Imposto de Renda; o nosso CGC extraviei-se em outras gestões e nunca teve a sua inscrição renovada com a consequente mudança do número.

Como vamos usufruir da Ley Sarney?

Como sermos uma Associação séria e não um aglutinado de artistas sem visão organizacional?

Com estes problemas e com legalização oficial de nossa Diretoria gastamos os seis primeiros meses de nossa gestão. Mas resolvemos todas estas pendências. E em nome de todos nós, quero fazer um agradecimento especial a Beatriz, nossa Vice-Presidente, que não mediu esforços e gastou muito do seu dinheiro para nos regularizar. Estamos afinados administrativamente. E, ideologicamente?

Está na hora de arregaçarmos as mangas e começarmos a trabalhar. **TODOS**, indistintamente, independentemente de simpatias ou aversões. Somos um todo, uma Associação. Vamos desenvolver o espírito corporativo e trabalhar, trabalhar, trabalhar para que tenha sentido todo este nosso esforço. Para que não estejamos nos desgastando em vão. Pensemos em **NÓS**. Nós, **ABTB**, uma Associação forte para um bonequeiro forte, consciente, autônomo, feliz.



Pernambuco detém a presidência da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos. A nova diretoria foi eleita no último congresso da entidade que aconteceu em julho, na cidade de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro. Votaram os 18 núcleos que compõe a entidade, dos diferentes Estados. Do Pará ao Rio de Janeiro está a atual gestão da ABTB.

Angela Belfort - socióloga, pedagoga, professora universitária, bonequeira há 35 anos. Técnica da Secretaria Estadual de Educação. Diretora do SCENAS-PE. Fundadora do Mamulengo "Haja Pau", PE.
Endereço: Rua Candido Pessoa, 813 - Bairro Novo - OLINDA - PE, 53120.
Fone: (081) 429 1273

Beatriz Pinto de Almeida - atriz, diretora, fundadora do Teatro do GIBI. Bonequeira há 47 anos. Diretora do Teatro do Gibi - RJ.
Endereço: Rua Almirante Guillem, 332 apto. 2203 - Leblon - RJ - 22413
Fone: 274 7222.

Jair Gomes da Silva - assistente social, professor, bonequeiro há 10 anos. Pertence ao grupo MANETA - Belém do Pará.
Endereço: Passagem São José, 412 - Marambaia - Belém - PA - 66000

Isabel Concessa - técnica da Secretaria Estadual de Educação. Bailarina, bonequeira há 10 anos. Fundadora do Mamulengo Haja Pau. Diretora do Gestus.
Endereço: Rua das Pernambucanas, 36/03 - Graças - Recife - PE - 50000
Fone: 221 1431

Armia Escobar Duarte - diretora do Centro de Comunicação Social do Nordeste (CECOSNE). Comunicóloga, pedagoga, art. plástica, fundadora do Teatroneco - PE. Bonequeira há 46 anos.
Endereço: Rua José Osório, 124, Madalena - Recife - PE - 50000.
Fone: 227 1763.



O QUE SE FAZ QUANDO SE PERDE UM AMIGO?

Era um amigo... Das horas certas e das incertas, também. Visitava-me semanalmente, em meu trabalho. Não queria nada. Só ver. Sua palavra valia ouro em pó. Era uma segurança pra mim. Amigo sincero, irmão querido, de profissão e de fé.

Quantos e quantos papos batemos. O assunto um só: Boneco, Mamulengo.

Quantas e quantas vezes me apresentou, com sua última criação, sempre um boneco. Lembro-me das boas risadas que demos com o último presente que me deu: um bichinho marrom, cabeludo. O nome: o Bicho Preto da Viúva. Quanta malícia, que astúcia na escolha do nome. Não tínhamos falsos pudores. Rimos e rimos com o Bicho Preto da Viúva. Dramatizamos até.

Hoje é só saudades. Há uma casa trancada. Há um acervo de bonecos inventariado por mim, esperando um comprador e há uma saudade.

Saudade que dói. Perdi um amigo. Amigos não se encontra por aí. Perdi meu amigo. Talvez o melhor de todos. Dói meu coração. Há uma lacuna no Mamulengo, uma tristeza na ABTB, uma perda irreparável de uma bela vida. Olha por mim, meu amigo. Vela por nós, teus companheiros de profissão, SOLON, querido Amigão.

Angela Belfort

Comissão do Boneco Popular

Museu do SOLON

Estamos tentando conseguir da Prefeitura de Carpina - PE, a desapropriação do imóvel onde viveu o Mestre Solon, para transformarmos em museu. Todo o acervo do companheiro desaparecido, foi inventariado por nós, para que uma entidade nos compre e doe para o museu. A renda da venda será destinada à viúva do Mestre. Queremos fazer um agradecimento especial ao dr. Jaci Bezerra que não tem medido esforços, chegando as vezes, a ceder o seu carro pessoal à ABTB, para que consiga fazer algum benefício aos mamulengueiros. O dr. Jaci Bezerra é o presidente da FUNDARPE, que está bastante inclinada a comprar o acervo.

LUIS DA SERRA também morreu

Este ano foi fatal para nós. Além do Solon, perdemos o autor da célebre frase: "Só pode brincar Mamulengo, se for poeta". Luis da Serra, Barbeiro, iniciador de muitos mamulengueiros, morreu pobre e desiludido, em Vitória de Santo Antão, onde morava, sem que fizéssemos nada por ele. Seu acervo passou as mãos de João Nazário, discípulo e amigo, que brinca e reside em Pombos.

Isto é Brasil, onde a cultura popular é esmigalhada pela miséria e pela ignorância. Tristeza...

Agradecemos

À Prefeitura de Carpina - PE, ao Prefeito e à Câmara de Vereadores: atenderam aos apelos da Comissão do Boneco Popular - Ângela Belfort, e concederam uma Pensão-Aposentadoria à viúva do Mestre Solon. É pouco mas garantido. Aprendendo a lição, a Prefeitura está cuidando do Saúba em vida: forneceu-lhe material para fazer uma oficina, atrás de casa e está cedendo uma das salas da Prefeitura para que Saúba possa expor à visitação pública, aos sábados, dia de feira, sua Senzala, magnífica construção móvel com bonecos, onde o Saúba retrata todos os componentes de uma Senzala. E os que vão à feira, pagam Cz\$ 10,00, para ver o magnífico espetáculo. **Sensibilizar as Prefeituras**, é o que precisamos fazer para ajudar os nossos mamulengueiros.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS

UM SONHO...

UMA REALIDADE



Setembro 1972, desembarcamos em Charleville-Mézières, na França, e fomos recebidos pelo saudoso Prof. Jan Malík, então Secretário Geral da Union Internationale de la Marionnette (UNIMA), que, em companhia de sua filha e secretária, nos trazia as boas-vindas, traduzidas por um lindo buquê de flores.

Aí, nesse exato momento, começou o descortinar de um deslumbrante Festival Mundial de Bonecos, com a emoção de ver a bandeira brasileira, pela primeira vez na história da UNIMA, brilhando ao lado de tantas outras. Nada se compara ao primeiro Festival do qual se participa!

O convite, aceito depois de uma longa troca de correspondência, que teve seu início em 1969, era resultado da repercussão dos Festivais por nós organizados no Rio de Janeiro. Não tínhamos a menor idéia de que re-

presentariam o começo de um trabalho abrangente, de âmbito nacional e internacional, e que neste ano de 1987 a ABTB estaria enfrentando a responsabilidade de seu XIV Festival e XI Congresso.

Tudo começou porque Da. Lota Macedo Soares, Diretora Executiva do Parque do Flamengo, onde existia (e existe) um Teatro construído especialmente para bonecos, nos confiou, a mim e ao Cláudio Ferreira, a programação, com uma única exigência: aos sábados e domingos apresentação de espetáculos para crianças, utilizando as diferentes técnicas de Teatro de Bonecos. Na verdade, Da. Lota Macedo Soares foi a primeira pessoa a incentivar e apoiar este movimento do Teatro de Bonecos reavivado em 1966, depois de longa pausa entre o que se fazia na Sociedade Pestalozzi ao tempo

de Da. Helena Antipoff e o "I Festival de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro", seguido do II e do III, incorporados à vida oficial da ABTB por força de Assembléia e por terem, de fato, atingido o objetivo de congregar adeptos de norte a sul do Brasil. Além dos grupos participantes, lembramos com alegria o apoio recebido de Tonia Carrero, abrindo solenemente o I Festival, dentre muitos outros dizendo presente: Embaixador Negrão de Lima, Embaixador Donatello Grieco, Da. Lota Macedo Soares, Maria Clara Machado, Grande Otelo, Marie Louise e Dirceu Nery, Waldir Ayala, Gianni Ratto, Albino Pinheiro, João Ruy Medeiros, John Procter, Tatiana Memória, Maestro Siqueira, Martin Gonçalves, Van Jafa, Yan Michalsky.

Nossa sincera homenagem à Da. Lota Macedo Soares esta-

ABR./MAI./JUN.

Oficina desvende magia dos bonecos

Dar continuidade ao teatro de bonecos e o principal objetivo da oficina inaugurada no último dia 5, em homenagem ao Dia Nacional da Cultura, no Centro Cultural José Bonifácio, dirigido por Beatriz Pinto de Almeida, o curso tem duração de seis meses e é inteiramente gratuito.

Ela explica que o curso terá três etapas. Na primeira, os alunos aprenderão a confeccionar bonecos feitos com jornais e máscaras com cola de farinha de trigo:

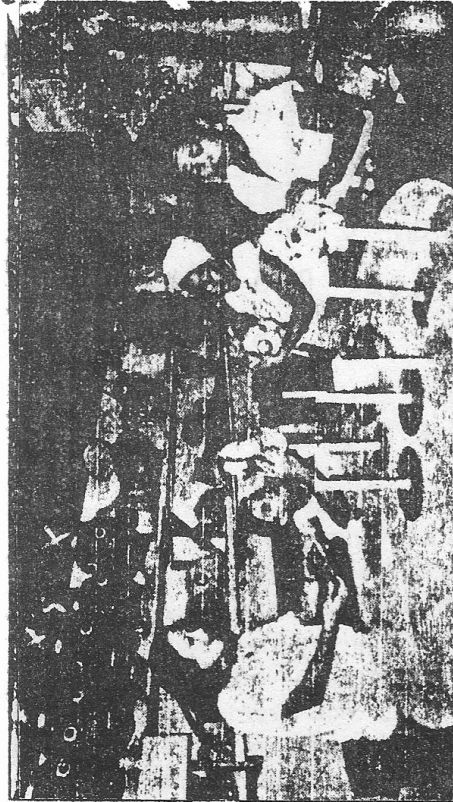
— Na segunda etapa, eles aprendem a fazer bonecos, quando são utilizadas espumas, e a fazer fantoches. Na seguinte, aprendem a confeccionar bonecos gigantes, de animação cultural.

Além de criarem bonecos, os alunos aprendem a fazer figurinos e recebem noções de imitação de voz, expressão corporal e sonoplastia.

— Estamos montando um auto de Natal para ser apresentado no fim do ano. A oficina sempre é voltada para a montagem de uma peça teatral. Os



Beatriz quer criar museu para guardar material do teatro



Nas aulas, os alunos aprenderão a confeccionar máscaras e bonecos em três etapas

alunos participam de 20 espetáculos como aulas práticas. Só depois participam como assistentes — diz.

Beatriz lembra que a oficina está aberta à Associação Brasileira

No fim do ano, a turma vai apresentar um auto de Natal

de Teatro de Bonecos do Brasil. E que em breve elaborará uma escala para que os bonequeiros de todo o Estado possam usufruir do espaço. Com

cerca de 300 confeccionados, ela ressaltou que gosta tanto dos bonecos que os patrocinou a fim de resguardá-los.

— O boneco para mim é uma gestação. Quando a criadora do Gibi, Yolanda Fagundes, faleceu, os bonecos foram espalhados por todas as escolas do Município. Com o museu inadequado das crianças, eles acabaram danificados. Aquilo me cortou o coração.

Beatriz lembra que, na época em que não tinha um espaço próprio, chegou a alugar um apartamento na

Tijuca para guardar bonecos. Ela faz um apelo para que seja criado um museu de bonecos.

— A Secretaria Municipal de Cultura me dá o maior apoio, mas ela é transitória. Quer um lugar fixo onde haja um acervo de audiovisual, oficinas de produção de bonecos e onde se possa apresentar espetáculos constantes.

Ela ressaltou que a sala do Centro Cultural José Bonifácio, que funciona como teatro e para exposições, com apenas cinco metros

de comprimento e quatro de largura, comporta poucas pessoas. E recorda que todas as apresentações são gratuitas e muito procuradas. As crianças, além do espetáculo,

Acervo do grupo conta com mais de 300 peças desde a criação

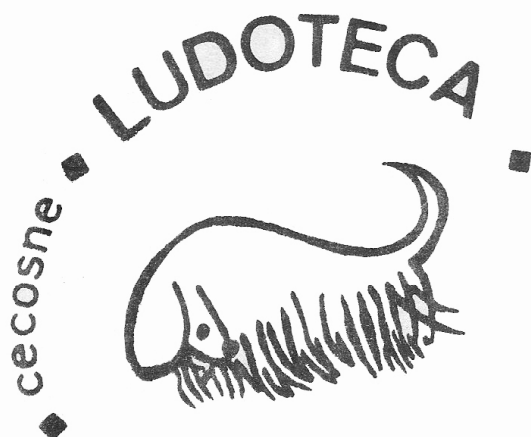
podem apreciar na exposição vários bonecos que marcaram época na história do teatro do Gibi, como a Lombina e o Alerquim, que representaram o

carnaval brasileiro, em Montreal, em 1984.

Beatriz conta que o Gibi foi fundado em 1943 por Yolanda Fagundes e que os primeiros espetáculos foram realizados em praças públicas paulistas, numa casa de madeira montada sobre rodas. Em 1949, o Gibi, patrocinado por O GLOBO, teve suas atividades estendidas a hospitais, asilos, clubes e escolas. Com a doação do teatro, seus bonecos à Prefeitura, ele passou a ser o teatro oficial da cidade.

BONEQUEIROS:

Envie fotos e notícias sobre todas as atividades que envolvam o boneco no seu Estado. É muito importante a sua contribuição, para fazer o nosso boletim melhor a cada número. O material deve ser enviado para o seguinte endereço: Rua Cândido Pessoa, 813, Bairro Novo, Olinda, PE. Cep. 53.120.



TEATRONECO

Lugar para brincar.

Um castelo que se abre e apresenta um lindo espetáculo de bonecos, com luzes, cores, música movimento e muita emoção: BRANCA DE SOL e os 7 ANÕES DO NORDESTE.

A casa da bruxa com fogo de labaredas e sons estranhos.

A residência dos anões, que trabalham e recebem as visitas com alegria e muita surpresa.

Os bonecos gigantes que no portão direcionam os visitantes e imprimem o clima de festa em cada um.

Isto, e, muito mais é o que oferece a LUDOTECA da Fundação CECOSNE.

INTERNÚCLEOS

Notícias dos Núcleos

BRASÍLIA

III Encontro da Região Centro-Oeste.

De 03 a 06 de dezembro, na Casa do Cantador, em Brasília. Os participantes serão alojados e terão os espetáculos no mesmo espaço, que fica em Ceilandia.

Haverá mostra de espetáculos de cada Estado MT, MS e GO. Paralelamente, haverá uma mostra Brasiliense de Teatro de Bonecos, com debates e seminários.

Os Encontros Regionais do Centro-Oeste, estão cada vez mais se fortalecendo e se solidificando. O primeiro foi realizado em 85, em Brasília. O segundo, em 86, realizou-se em Três Lagoas, MT.

Onde será o terceiro?

SÃO PAULO ACORDA

Depois da gestão brilhante da Diretoria encabeçada por Toninho Macedo, vamos ficar nesse marasmo sem ter nem uma Diretoria eleita? Não acreditamos. No próximo boletim da ABTB, esperamos ter notícias energéticas do Núcleo paulista.

PIAUÍ

Encontro Estadual e Oficinas.

Abrir um espaço - XI Mostra de Teatro Amador, 13 a 23 de dezembro. E promover uma Mostra de Teatro de Bonecos, será o grande feito do Piauí nesse final de ano, de 13 a 24 de dezembro.

A Mostra contará com a presença do Teatro Experimental de São Paulo e do Taller de Títeres Triangles, de Buenos Aires, Argentina.

Em Teresina estão ocorrendo oficinas de Teatro de Bonecos, em 07 bairros, desde janeiro último. Este projeto é da FUNABEM com a Fundação Mons. Chaves e a Prefeitura Municipal de Teresina.

10 anos do COME CRU

A troça carnavalesca de Pernambuco, que embeleza o carnaval de Olinda, composta por bonequeiros e bonecos sairá pelo décimo ano, em 88. Para comemorar, está convidando um bonequeiro de cada Núcleo. O esquema é o seguinte: participar das despesas do aluguel da casa na rua do Amparo, trazer um Boneco, Alegria e Disposição para desfilar no carnaval de Olinda, no sábado e na 2ª feira de carnaval. Quem se interessar, comunicar-se urgentemente com Ângela Belfort.

E a cegonha trouxe:

Maria Luiza - Belém do Pará - filha do nosso Secretário **Jair**.

Alexandre - Maceió - filho de **Fabiene Gerbase**, do grupo Cantiga de Roda.

Clareana - Maringá, PR - filha de **Luis e Regina Saraghiotto**.

Nasceram novos bonequeiros?
Esperamos que sim!!!



II Mostra Baiana de Teatro de Bonecos

Acontecerá de 26 a 30 de novembro, em Salvador, sob a coordenação do Elias Bonfim. Oito grupos de Teatro de Bonecos participarão da mostra que será precedida por um desfile de Bonecos Gigantes, confeccionados na Oficina que se processará de 15 a 25 de novembro, sob a coordenação do bonequeiro Augusto César Lustosa, de Pernambuco.

IV ENCONTRO DE REPRESENTANTES DA ABTB

De 14 a 17 de janeiro/88, no **CECOSNE**, Recife, PE.

Virá um representante de cada Núcleo.

Serão debatidos:

- . Plano de atuação para o biênio;
- . Cronograma de eventos de bonecos, no país, no ano de 88;
- . As várias comissões que atuarão no biênio e quem as comporá.



NOTÍCIAS DO GRUPO

FOLGUEDO

Dia 12 de outubro, o Grupo Folguedo, dirigido por Augusto Oliveira e Zilda Torres, comemorou o aniversário de dois anos da "**CASA DE BONECOS**". Uma casa de espetáculos que neste período manteve todos os sábados e domingos espetáculos com bonecos, divertindo o público infantil. Para comemorar este aniversário, o Grupo Folguedo montou um espetáculo de marionete com o espírito de mamulengo, homenageando o Mestre Pedro Boca Rica. O espetáculo "A simpatia de Catirina e a chegada do Boi Tungão" tem uma linguagem e temática bem nordestina.

A **Casa de Bonecos** é a única opção permanente de Teatro Infantil no Ceará e, devido a esta assiduidade, falar hoje de teatro infantil, significa falar de Teatro de Bonecos, pois 90% das montagens são de grupos de Bonecos (comprovados pelo INACEN).

O Grupo Folguedo mantém um trabalho em ampla escala, em Fortaleza, apresentando espetáculos em escolas, comunidades, aniversários, presídios, associações de bairros e favelas, praças etc. Neste ano, pela tendência, fará cerca de um espetáculo por dia, o mesmo que aconteceu o ano passado. Tem sido responsável pela formação de novos bonequeiros com a execução de cursos e oficinas nas áreas de teatro na educação e como forma de expressão artística.

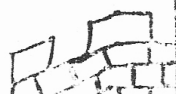
Com a preocupação de educação popular, o Grupo apresentou 30 espetáculos na periferia de Fortaleza, sobre o tema da Constituinte, trabalhando em conjunto com a FASE e com a LBA foi montado um espetáculo levantando a problemática do menor marginalizado, com o título "Cuidado Crianças", participando o Congresso Viva Criança. O Grupo trabalha também com o tema da reforma agrária, na capital e no interior.

Bagagem & Cia de Bonecos

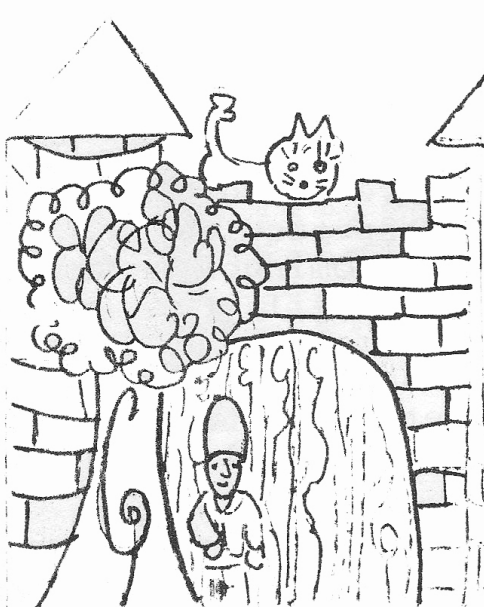
APRESENTA

O Soldadinho Inglês

TEATRO DE BONECOS



PRAXE



DEDICADO À: "NOSSOS FILHOS"
"NARDETE SAMPATO"

...No princípio foi duro,
quase desistimos e caímos
no fundo do buraco...

Mas,
de repente,
Luz!!!

Vimos a luz e fomos ao encontro dela.
Mergulhamos até a superfície
e respiramos o ar...

O ar puro de um trabalho
que deu o que pensar,
deu insônia,
até briga.

Mas, lá tá pra quem quiser ver...

Um beijo!

Narciso - Setembro/87

GRUP0 BAGAGEM

"O Grupo Bagagem & Cia de Bonecos nasceu em 1983 no Gama/DF e, a partir daí dedicou-se único e exclusivamente à pesquisa de textos, confecção e técnicas do Teatro de Bonecos em todas as suas formas e expressões. Nesses 04 anos de existência montou 01 trabalhos, sendo que os textos eram los próprios membros do Grupo; pela primeira vez monta um texto de uma pessoa alheia ao Grupo. O Bagagem também se apresenta e faz shows em: aniversários, festas, ruas, praças, clubes e onde for solicitado.

V E R S O S D E B O N E Q U E I R O S

"... Te transfiro a minha fantasia
te deixo a escolha de meu ideal...
de um lado o meu esforço
tão infinito, em te mostrar
o mundo fantástico
que do outro lado te encanta."

(Marquinho - ABTB/DF)

"... Feito de madeira, movido por um fio
represento o personagem de um respeitável ancião.
Uma pena de gato, uma pena de pelúcia
de cisne e eis-me aqui, parecido com a
realidade.
Paro de me mexer? Então repouso sem preocupações
com os homens, para os quais
a vida não é senão um sonho."

(Poeta chinês, ano 752 A.C.)

(Transcrito da obra "Titirimundo - El Mundo de los
Títeres", de Javier Villafañe, publ. pela Univ. de
Mérida, Venezuela, tradução de Lais Correa de Araújo)

(Coletados por Conceição Rosière - MG)

. Quase seis meses sem **SOLON - QUE SAUDADES!!!** Que ele
esteja **BRINCANDO, BRINCANDO MUITO NO CÉU, FAZENDO RIR**
OS ANJOS COM SEUS BONECOS MÁGICOS.

(Conceição Rosière - Presidente da
ATEBEMG)

"SÓ PODE BRINCAR MAMULENGO, SE FOR POETA".

(Mestre Luis da Serra - Vitória de Sto. Antão,
Pernambuco.)

ESPETÁCULOS EM CARTAZ

- . **ORA POMBAS, CHEGA DE BOMBAS**

Direção: Renato Perré

Teatro Guaira - PR

- . **ERA UMA VEZ**

Grupo Carandá

Poconé - MT

- . **A SIMPATIA DE CATIRINA E A CHEGADA DO BOI TUNGÃO**

Direção: Augusto oliveira

Casa do Boneco - Ceará

- . **O GURI**

Grupo Senta que o leão é manso

Direção: Paulo Plecher

MS

- . **POR FORA BELA VIOLA**

Direção: Yrene Alexandria

Teatro da Patota Infantil

Três Lagoas - MS

CLASSIBONECOS

Roberta, de São Paulo, vende:

um palco de fantoches, desmontável e dez (10) personagens em papier-maché.

Marionetes de madeira ou tecido, pequenas ou grandes. Também aceita encomendas.

Endereço: Rua Adolfo Pinheiro, 1850/23 - 04734 - São Paulo - SP

Roberto informa que a Livraria Triângulo (Rua Barão de Itapetininga, 255, lojas 23 e 24, tem para vender o livro de Helen Fling

"Marionettes? How to make and work them".

O assunto é construção e manipulação de marionetes. Custa Cz\$ 400,00.

"CAUSOS DE MINAS "



- . De início estamos com saudades de todos vocês. O festival deixa sempre aquela sensação gostosa de reencontro e depois dá uma enorme saudade.
- . Minas tem mais um grupo de Teatro de Bonecos, trata-se do grupo Di-Ferente de Uberlândia, que tem como presidente Claudinei Gomes Ferreira, R. Resende, 139 - 38400 Uberlândia-MG. Esperamos que se associem logo a nós e desejamos MUITA SORTE.
- . Silvino participou de um trabalho de teatro, música e recreação em uma barcaga que subiu o Rio São Francisco. Experiência riquíssima!!! Depois ele manda maiores detalhes.
O mesmo Silvino estreou uma nova montagem, "O Gatinho que bebeu a lua", com texto e bonecos do mesmo. É um espetáculo misturando atores e bonecos e promete, pois o "colega" tem garra, fibra e muito talento.
- . Neuza e Jean, Grupo Catavento, devem fazer em dezembro uma temporada no Rio, com o "Musical de Papel".
- . Giramundo encerrou uma temporada em São Paulo, com muito sucesso com o espetáculo "O Guarani". Eles participaram também do Festival Latino Americano de Cultura em Brasília e foram aplaudidíssimos.
- . Em Belo Horizonte está em cartaz duas montagens, que usam máscaras e bonecos de nossos companheiros: uma delas é "O Saruê Astronauta" - bonecos de Tião Vieira, e a outra é " TIZL Fada" - bonecos de Wilma Rodrigues.

Para quem estiver interessado em adquirir livros da Alemanha ,
informo que entrei em contato com a responsável pela Livraria
da Associação Escolar Alemã, aqui em B.Hte. Basta escrever a
ela informando o nome do livro, editora e autor, que ela pes-
quisará o preço, o prazo de entrega e comunicará. Caso haja
interesse na compra ela o fará , e o dinheiro poderá ser depo-
sitado na conta, ficando o envio também por conta da mesma.
O endereço é :

Associação Escolar Alemã

At.: Christa von der Heiden

Rua Major Lopes, 470 - 30350 - Belo Horizonte

F.: (031) 221-2592

Alguns títulos que eu sugeriria seriam:

Puppen und Theater - Kurt Schreiner - DUMON - ISBN-377011177-X
Hand u. Stab-puppen - Hans-Jürgen Fettig - Frech-Verlag, Stuttgart

Theaterpuppen - Ein Handbuch mit Bildern - P.K.Steinmann

Puppen u. Masken - ISBN3-92220-09

Puppen für die Bühne - P.K.Steinmann - Puppen u. Masken
ISBN3-922220-29-0

Mesmo para quem não fala a língua, os livros são muito interes-
santes, pois trazem os esquemas e técnicas tão bem explicados
através de desenhos, que a língua não conta.

Por falar em livros.... Vamos ler moçada!!! A literatura infantil
brasileira está uma "delícia". Procurem conhecer Ruth Rocha, Mirna
Pinsky, Bartolomeu Queiroz, Cora Ronai, Stella Carr, Joel Rufino,
Ziraldo etc... Caso se interessem por títulos, posso depois suge-
rir alguns, é só pedir.

O Patati & Patatá continua com sua oficina de teatro de bonecos
para crianças. A turminha adora e esperamos poder contar , no fu-
turo, com mais gente batalhando. Eles prometem. São crianças de
5 a 12 anos, que trabalham toda sexta-feira, de 14 às 16 horas .

MEMÓRIA : encontrei uma antiga folha do Jornal Folha de S.Paulo, de 20.10.1974 com duas folhas sobre o teatro de Bonecos (suplemento feminino) . É uma reportagem linda, colorida que fala de muita gente de quem já ouvi falar e de outros para mim desconhecidos. Ei, turma de S.Paulo, cadê este pessoal ? Aqui vai alguns nomes e grupos citados no texto:

- Giramundo - Susie Furtado e Walter de Lima
- Azedinho e sua Turma - Flávio Bianconi e Carlos Carvalho Neto
- Pipoca e Amendoim - Rafael Iocantini
- Teatro da Vovó Mocinha - Eloya Maria de Costa Neto
- Sorrisonho - Sílvio Marcondes Ferraz

Seria ótimo localizá-los para nos contarem como faziam e quem sabe voltarem ao nosso convívio.

A ATEBEMG participou da montagem do catálogo anual editado pela CENIBRA (Celulose Nipo-Brasileira) que homenageou o Teatro de Bonecos, apresentando as diversas aplicações do papel nesta arte. Foram feitas fotos lindíssimas e o catálogo, a ser enviado para todo o mundo (propaganda da firma), está de altíssima qualidade. Infelizmente não conseguimos mais exemplares, a não ser 1 para cada um dos participantes e dois exemplares para o nosso arquivo. Caso consigamos mais enviamos para o arquivo da ABTB. No próximo encontro levamos para que vejam.

A Fundação Clóvis Salgado, dentro do seu curso de Teatro, realizou um trabalho de pesquisa sobre o teatro de Bonecos. Dentro dela os alunos fizeram vários vídeos, com os grupos da ATEBEMG, trabalhos de pesquisa escrita, colheram depoimentos . Vamos copiá-los, assim teremos devagarinho mais material sobre nossa arte.

O Nado, nosso companheiro que estava em Charleville regressou no último dia 7.11. Estamos curiosos para saber as novidades. Já temos uma reunião marcada para o dia 13, quando então ele nos contará tudo. Depois mandamos um relatório dele.



BONECOS GIGANTES DO GRUPO SEM NOME

Mais um grupo de teatro de bonecos surge no Ceará. Desta vez é o SEM NOME que tem como componentes os bonequeiros Isabel Vasconcelos, Beatriz Bedê e João Bedê.

Desde a sua fundação em março, o SEM NOME já montou 4 espetáculos sendo três infantis e um adulto. Segundo uma das fundadoras, Isabel Vasconcelos, o objetivo maior deste trabalho é difundir o boneco, através dos espetáculos no interior do Ceará e na periferia de Fortaleza.

Para isto, eles usam temas atuais como a reforma agrária e outros que lancem discussões a respeito dos problemas que são vivenciados pelas pessoas da região. Os SEM NOME afirmam que, apesar da grande quantidade de trabalho deste fim de semestre, já estão colhendo os primeiros frutos pois o seu trabalho está servindo para divulgar o boneco em Fortaleza.



INSTITUT INTERNATIONAL DE LA MARIONNETTE

MN/CF/8322

Charleville-Mézières,
Le 8-October 1987.

Chers Amis,

Nous vous envoyons notre programme 1988
accompagné des fiches d'inscription.

Comme vous pourrez le remarquer, nous avons
fait l'effort de les imprimer en 3 langues (FRANCAIS - ANGLAIS -
ESPAGNOL).

Nous vous prions de bien vouloir nous aider
en les diffusant aux marionnettistes de votre pays et aussi
aux publications destinées aux théâtres de marionnettes, afin
de les publier dans leur revue.

Votre collaboration nous est précieuse et
nous vous en remercions vivement.

Recevez, Chers Amis, nos sentiments les
meilleurs.

Jacques FELIX
Président

Margareta NICULESCU
Directrice

FICHA DE INSCRIPCION

A devolver cumplimentado antes del 30 de FEBRUERO 1988 al l'Institut
International de la Marionnette 7, Place Winston Churchill 08000
CHARLEVILLE-MEZIERES (Francia)

(1) ☐ Señor ☐ Señora ☐ Señorita

APELLIDOS : Nombre :
Fecha de nacimiento : Nacionalidad :
Dirección :
Código postal : Ciudad :
Nación : Tél. :

Desea participar en el cursillo : (1)

☐ TALLER : ESCRITURA TEATRAL
PUERTA EN ESPACIO

☐ TALLER TADEUSZ KANTOR
LOS OBJETOS DE LA CASA

☐ EL TITERE AFRICANO - EL TITERE EUROPEO
TALLER - ENCUENTRO

Idiomas practicados : Francés ☐ Inglés ☐ Alemán ☐ Otros ☐

Experiencia profesional :

Precisen si tienen referencias en los dominios siguientes :

- ☐ Escenografía (adjunten fotos y expediente de realizaciones)
☐ Puesta en escena (adjunten fotos y expediente de realizaciones)
☐ Titeres (Qué técnica ?)
☐ Danza
☐ Mimo
☐ Música (Qué instrumento ?)
☐ Otras (Incluso si son ajenas y alejadas del objetivo del taller)

.....
(Lugar) (Fecha)

II Festival Norte e Nordeste em Fortaleza
20 a 24 de abril



CONDICIONES DE PARTICIPACION

INSCRIPCIÓN :

Envíen al Institut International de la Marionnette
(antes del 30 DE FEBRUERO DE 1988)

- 1) La ficha de inscripción debidamente cumplimentada y una fotografía acompañando un expediente completo de su experiencia profesional, sus motivaciones y proyectos con un máximo de documentos (fotos, recortes de prensa, programas de espectáculos, etc...)
- 2) Una recomendación del Centro Nacional o del representante de UNIMA de su nación.
- 3) Derechos de matrícula : 40 FF

CASIOS :

La participación de los gastos del cursillo : consultar desplegable adjunto.
(gastos de estancia no incluidos).
Posibilidades locales de alojamiento son accesibles a tarifas moderadas, en hogares particulares o en camping.

El pago de arras de 20 % deberá estar en nuestro poder antes del 30 DE MARZO.

B E C A S

Les aconsejamos para la solicitud de BECAS se dirijan a :

- FUNDACIONES Y ORGANISMOS que ayudan la formación y la promoción cultural, etc... en su nación.
- La Comisión de FORMATION PROFESSIONNELLE DE L'UNIMA
1, Place Winston Churchill - 08000 CHARLEVILLE MEZIERES (FRANCE)
- a la ASSOCIATION FRANCAISE D'ACTION ARTISTIQUE
45, rue Boissière - 75116 PARIS (FRANCE)

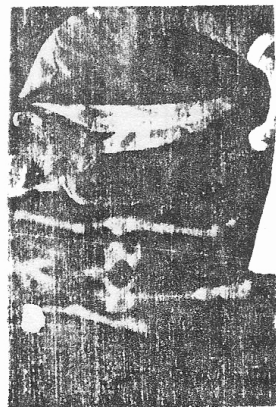
Festival do Japão



Já escrevemos mas, estamos sem nenhuma notícia
sobre o Festival do Japão

EL TITERE: UN RETRASO QUE ES NECESARIO RECUPERAR ?
ENCUENTRO INTERNACIONAL
DE CRITICOS TEATRALES

**Del 23 de septiembre al
10. de octubre de 1988**



**Del 16 de agosto al
10 de septiembre**

cricotaje

Pintor, escenógrafo, director de teatro, escritor Tadeusz Kantor ha fundado en Cracovia en el año 1942 el «Teatro Clandestino Experimental», que en 1955 se ha transformado en «Cricot 2» y con el cual ha creado una de las experiencias teatrales más innovadoras de la escena moderna. Ha realizado en Polonia numerosos espectáculos a partir de obras de Witkiewicz: «El Pulpo» (1955), «El Espejito» (1962), «El Loco y Monja» (1963), «La Polla de Agua» (1967), «Los Bonitos y los Feos» (1973). Kantor se impone ante la escena internacional con «la Clase Muerta», presentada en Cracovia en el año 1975, en 1976 en el Festival de Edimburgo y en 1977 en París. Dos «cricotajes» suceden luego: «¿Dónde están las nieves de antes?», en Roma en 1978 y «La Máquina del Amor y de la Muerte» en 1987 en Milán. Entretanto, «Wielpole - Wielpole» en Florencia en 1980, «Que revienten los artistas!» en Nuremberg en 1985. Es autor del célebre manifiesto «El Teatro de la Muerte» que acompañó la creación de «La Clase Muerta».

A diferencia de muchos artistas para quienes la fuerza de la creación tiene prelación sobre el derecho a la reflexión, Kantor no minimiza la reflexión y no teme, muy por el contrario, formular sus ideas mediante ensayos, participaciones de espectáculos, manifestaciones que toman la forma de poemas en prosa densos y cargados de una extraordinaria convicción, ya sea que condene las prácticas de un arte falso o que preconice su propio ideal. (Denis Bablet).

MANIQUES

«En mi teatro un maniquí debe convertirse en un modelo que encarne y transmita un profundo sentimiento de la muerte y de la condición de los muertos. Un modelo para el actor VIVO».

(Tadeusz Kantor)

El dinamismo de la crítica contemporánea aplicada a la esfera teatral se ve asegurada mediante una complejidad de prácticas e intenciones teatrales lo que conduce a observar la creación y la reflexión sobre la creación como los dos tiempos de un procedimiento único.

El hombre de teatro y su comentador comparten el mismo secreto. (Thomas Ferenzy)

Durante mucho tiempo apartado de las candilejas, el teatro de títeres se revela en la actualidad como poseedor de un lenguaje esencial para quien quiera comprender y entender el teatro contemporáneo.

He aquí un nuevo terreno de experimentación para una nueva crítica.

TALLER TADEUSZ KANTOR LOS OBJETOS DE LA CASA

titeres, esculturas, objetos, y maquinaria

«Cricotaje»: Definición dada por Tadeusz Kantor:

El «cricotaje» se origina en la experiencia del teatro Cricot 2 y en el método de interpretación del actor inventado y practicado por este teatro. Constituye un lenguaje autónomo, intraducible en un lenguaje verbal narrativo.

PRESENCIA DEL OBJETO

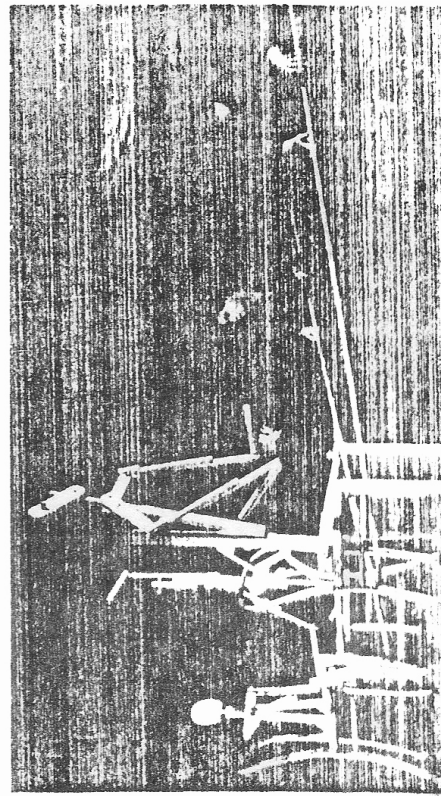
«Siempre me interesó el objeto. Me di cuenta de que solo el es inasible e inaccesible. Si se lo reproduce mediante una imagen de manera naturalista, inmediatamente se enreda en una aventura apasionante de luz, materia y fantasmas. Y el objeto sigue existiendo alejado y extraño. No existe forma de «volverlo» de otra manera?»

«COLLAGE», DOBLADO, EMBALAJE

«Sé que cuanto más «inferior» es el rango de un objeto más posibilidades tiene de revelar su objetividad...»

Las bolsas tienen su características propias que proceden del «doblado», del «plegado» y de manipulaciones de fábrica acentuadas y articuladas mediante inscripciones, signos y cifras... condenados desde el comienzo a la basura, en el umbral del aniquilamiento revelaban en un destello último, su propia existencia autónoma objetiva».

Tadeusz Kantor



EL CUERPO

El cuerpo en el teatro de Kantor: lo importante no es tanto que los cuerpos posean una condición declarada de simulacros y que en su morfología y su gestualidad evoquen a peles, a titeres sino que esa condición, de manera paradójica, parece fluir de su «presencia real»...

Somos más «reales» que esos monigotes, estamos más vivos que esos cuerpos terrosos, cadavéricos, sujetos a movimientos bruscos, más móviles y más sensibles que esas figuras agitadas por sobresaltos grotescos, por conmociones de agonía? Con Kantor ya no se trata de la convención teatral, es lo real (más aún: nuestra percepción imaginaria de lo real) lo que entra en la «era de la sospecha». (Guy SCARPETTA)

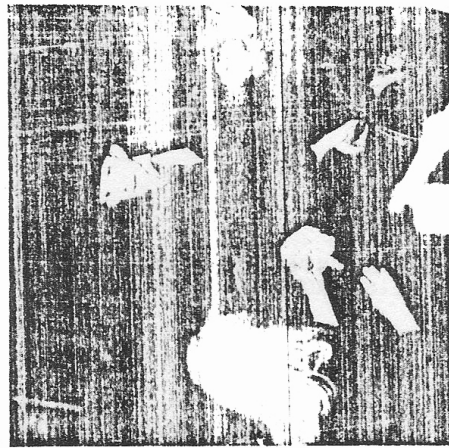


Photo: Caroline Rose

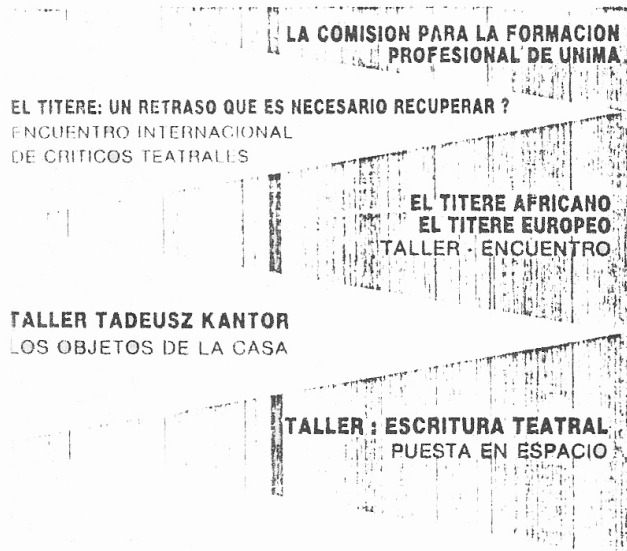
«Kantor ha definido su teatro como el de la «construcción de emociones». Esta fórmula feliz rinde homenaje a la formación constructivista de Kantor y a sus experiencias como pintor como plástico a la vez que muestra la verdadera finalidad a que apunta su teatro.

(Brunella Eruli).

Vivir la aventura del teatro con Tadeusz Kantor quien ocupa un puesto ejemplar y único en el teatro y, de manera más general, en el teatro de hoy, tal es la investigación que proponemos a los Titiriteros, Actores, Plásticos.

Participantes: 20

Participación a las expensas del cursillo: 8.000 Francos



CURSILLOS

1

TALLERES

9

8

ECUENTROS

8

Institut International de la Marionnette
7, place W. CHURCHILL - 08000 CHARLEVILLE-MÉZIÈRES
FRANCE - Tél. 24.56.44.55

A Comissão para a formação profissional de UNIMA organiza:

O 1º Festival Internacional de Escolas e Oficinas de Títeres.

Do 15 ao 21/01/88

Para informações dirigir-se a:

Edi Majaron

Centro UNIMA Yugoslavia

Cankarjev Dom

Trg Revolucije 2

LUBLIANA (Yugoslavia)

O títere africano

O títere europeu

Oficina - encontro

Nº de participantes: 20

Entre o 11/09 e o 04/10

Escritura teatral

posta no espaço

Do 04/07 ao 22/07

Nº de participantes: 15

Bolsas de Estudo.

Bolsas de estudo UNIMA:

Bulgaria, Suecia e Hungria

Para maiores informações;

Comissão para a formação

profissional de UNIMA.

Margareta Niculescu

7, Place Winston Churchill

08000 Charleville -

Mezieres (France).

Bolsa ANNE LESCOT:

Informações:

Debra Kaufman

347 E. 65 th Street 4 RW

New York, NY 10021 USA

Bolsa VER e CONHECER:

criada pelo Instituto para

promover a pesquisa

científica no campo do

Teatro de Bonecos.

Charleville-Mezieres

Em colaboração com o Comitê

Organizador do XV Congresso UNIMA

e do Festival Mundial de Títeres/88

no Japão, em Nagoya, em Ida, e em Toquio.

03 oficinas de maestros japoneses
do 26 ao 30/07/88

Oficinas de maestros ocidentais.

Para maiores informações, dirigir-se a:

Comitê Organizador do XV Congresso UNIMA e

FESTIVAL UNIMA - Japão

Responsável pelos cursos e oficinas

2.12.3 Yoyogi

Shibuya Ku

Toquio 151 - Japão (fone: 3.379.3370)



II SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTES CÊNICAS 1984

Vamos debater?

Envia tua opinião sobre o tema.

PRODUÇÃO CULTURAL EM ARTES CÊNICAS — I

A partir da exposição feita pelos representantes das diversas entidades e órgãos governamentais participantes, onde foram tratadas as realidades locais e específicas de cada categoria, com especial atenção para o relacionamento entre profissionais e amadores, que, ainda hoje, apresentam resquícios de desentendimento e incompreensão de suas realidades, formulamos a sugestão de que, para um melhor relacionamento entre as categorias, as suas entidades de representação promovam ampla discussão sobre os seus problemas comuns, verificando os pontos convergentes e divergentes das categorias, visando o fortalecimento das Artes Cênicas, a nível regional, a fim de que os objetivos maiores das Artes Cênicas, no âmbito nacional, sejam reflexo dessa integração.

7. **no que concerne ao Teatro de Bonecos**, entendemos que, apesar de manter uma atividade constante em todo o País, contar com representação de classe na grande maioria dos Estados e com vários espetáculos de projeção nacional e internacional, o Teatro de Bonecos continua, até hoje, sendo tratado, pelos órgãos oficiais e por alguns dos nossos companheiros de artes cênicas, como uma arte menor. Dois exemplos confirmam esta realidade:

- o prêmio de dramaturgia nacional para teatro de bonecos, promovido pelo INACEN, ser a metade do prêmio oferecido para o teatro infantil e o teatro adulto; e
- o esquecimento de ser incluído na Lei que regulamenta a profissão, como atividade profissional específica.

Apesar de o Mamulengo ser uma das poucas formas de teatro genuinamente brasileiras, os mamulengueiros, assim como todos os bonequeiros populares, têm sido vítimas das mais diversas formas de discriminação e exploração por parte dos órgãos governamentais, que os tratam com indiferença ou como simples objeto de atração turística, contribuindo para a descaracterização desse tipo de teatro.

Nesse sentido, aprovamos que:

- I — ao Teatro de Bonecos seja dado, por parte dos órgãos oficiais, um tratamento igual ao dispensado às demais formas de teatro;
- II — sejam criados cursos livres de teatro de bonecos nas Universidades, nas Escolas de Artes Cênicas, etc.;
- III — se realize uma discussão mais ampla, principalmente sobre a maneira como as empresas e os órgãos de turismo vêm tratando o bonequeiro popular; e
- IV — se reivindique ao Ministério do Trabalho a agilização da aprovação do novo quadro anexo de funções da Lei que regulamenta a profissão do artista e do técnico em espetáculos de diversões, considerando que a profissão de bonequeiro está neste projeto.

Nesse sentido, foi aprovado que:

1. seja prática dos Estados a promoção de encontros, seminários e outras reuniões entre os amadores e os profissionais de artes cênicas;
2. as entidades, em conjunto, se mobilizem para a conquista de verbas, as quais, quando conseguidas, devem ser repassadas às entidades, que estabelecerão critérios próprios de aplicação para os projetos da categoria;
3. as entidades promovam ampla discussão sobre a legislação trabalhista, no que diz respeito ao artista brasileiro em Artes Cênicas, considerando a realidade nacional.

LIBERDADE DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO: DOMINAÇÃO CULTURAL E OUTRAS FORMAS DE INIBIÇÃO

Para entendermos o processo de dominação cultural no Brasil, temos que nos reportar aos vários momentos de sua colonização por diferentes culturas.

Nos dias de hoje, esta dominação tem sua matriz no capitalismo monopolista internacional, sendo que os principais protagonistas dessa dominação no País são o Estado brasileiro e as empresas multinacionais com seus associados. De um lado, o Estado, com sua adesão ideológica e seus mecanismos de reprodução dos interesses dominantes, reprimindo os verdadeiros anseios e expressões legítimas do povo brasileiro. De outro lado, as multinacionais e seus associados promovendo a padronização do comportamento brasileiro, seja no estímulo ao consumismo de produtos estrangeiros, seja na manipulação da cultura nacional.

Como resultado do "matrimônio" entre o Estado e os interesses estrangeiros, temos a atuação dos grandes meios de comunicação de massa no estímulo e manutenção da alienação, da aculturação e da desarticulação dos interesses nacionais.



É necessário verificar a importância que é dada a consciência sem, as vezes, o devido aprofundamento da questão. Não é apenas a consciência que mudará a sociedade nem é apenas ela que modifica o indivíduo.

Apesar de pedirmos insistentemente, alguns Núcleos não nos enviaram a realação dos sócios devidamente atualizada. É importantíssimo para nós que estas listas nos sejam enviadas com urgência e é importante para o sócio, que ele veja o seu nome constante do quadro deste boletim.

BAHIA

Agnaldo Santos Lopes
Alberto Martins
Ana Luzia Lima
Antonio Jorge de Jesus
Antonio Mendes G. de Santana
Cassia Penalva
Cilene Guedes
Claudete Schweiger
Dailton de Araújo Passos
Denise Santos dos Santos
Edvalva Mª Marinho dos Santos
Ednéas de Jesus Santos
Elias Bonfim dos Santos
Eliker P. Anunciação
Erandre Santos Nery
Gilberto Alves Teixeira
Ivanides Soares Oliveira
Leis de Oliveira Paiva
Lemine Araújo Lima
José Raimundo O. Santos
Lucélia S. de Oliveira
Marimar Alves da Silva
Luís Antonio Bandeira
Natalinda Silva Santos
Orlando M. dos Santos
Pedro José Leão de Jesus
Rinaldo da A. dos Santos
Silmólia de A. Santos
Suely Matos Leal
Wilma Pires da Silva
Zilda Souza Lins

SERGIPE

Amiana Santos Guedes
Elíde Silva
José A. Parreto Dória
Nildete dos Santos
Walkyria Sandes de Sá

MATO GROSSO DO SUL

Carlos A. T. de Souza
Delma Dias da Silva
Edilson Ferreira da Silva
Edvaldo Felix Ferreira
Irene Marques Alexandria
Ivan Cabanha
Ivanildo G. de Oliveira
Leir de Fátima Resende
Mauricéia Correia Leite
Mariza de Sá Garcia
Nelson Pereira da Costa
Roberto Figueiredo
Rogério Simone A. de Araújo

CEARÁ

Augusto César B. Oliveira
Célio Lessa de Castro
Francinete A. de Oliveira
Francisco José Alves
Homero de F. neves Neto
Isabel C. de V. Pinto
Márcia Oliveira C. Campos
Mª Rita de Souza Albuquerque
Omar Rocha Brito
Pedro dos Santos Oliveira
Raimundo R. da C. Neto
Sileida Mª F. de Souza
Zilda Mª Torres Guerreiro

PARÁ

Jair Gomes da Silva
Manoel Cerbeto Jr.
Maria Eugênia

SANTA CATARINA

Alexandre Boss
Andréia H. Gomes
Carmen L. Fossari
Catarina R. de Souza
Cristina Machado
Claudio A. Zandomene
Dulce Fossar
Edna Andrade
Elisa Mª de Oliveira
Elton J. B. de Andrade
Francisco Peres Morais
Ismar da C. Medeiros
Marise Maravalhas
Mônica Amaro
Márlcio Silveira da Silva
Osmar Bassiquett
Sônia Mª da Silveira
Teresinha de J. Maravalhas
Velci Vieira Branco

SÃO PAULO

Arildo Colares dos Santos
Ângela Cristina Schiess
Antonio L. de Q. Altieri
Ana Mª Amaral
Antonio Roberto Rodante
Amauri Alves
Beto andrade
Beto Lima
Basílio A. Sanches
César A. G. de Barros
Célia camargo Silva
Claudio Moraes
Clara Liebermann
Cibele Forjaz Simões
Dunga Prod. Artísticas
Elizete Perazza Bueno
Eduardo M. Braga
Eduardo Calil de Oliveira
Eduardo Amos
Eveline B. Karakama
Flávio Rianconi
Fátima Aparecida Teixeira
Hugo oscar Marambio
Henrique Sitchen
Ilze Mª Duarte Jô
Iris Gonçalves Rossi
Inez Yuriko Sacay
Jorge Prachedes dos Santos
João Prata
Liege Esteves
Lenilélia A. da Silva
Liliana E. Oliven
Leônidas Gomes da Silva
Mª Aparecida G. dos Santos
Mª Helena M. R. Melo
Mª Isabel Balan
Mara Prudente G. Toscano
Mª Roberta de Senna
Mª Izilda E. Sincorá
Marcio Pimentel
Márcio O. da Silva
Mª do Carmo V. Morais
Mª Cecília Roxo
Marco Antonio Lima
Marcia R. Marin
Mary F. Schmidt
Marta Rejane Castilhos
Mª Lúcia G. Rosa
Mª Cristina Leite
Marcos Aurélio
Mª Dirce
Neila Corei Gomes
Nilda Vidal G. Pavan
Neuza A. de Souza
Neide A. de Souza
Neuza Mª Natalli
Olavo Rodante
Oswaldo Gabrielli
Ondina Simonani de Rossi
Niria Rangel Ribeiro
Sandra M. de Araújo
Sandra Mª Nucci
Toninho Macedo
Verônica Hermann



MINAS GERAIS

Alexandre F. Fernandes
 Álvaro Apocalypse
 Antonio H. Rohrmann
 Antonio L. A. de Carvalho
 Adriana Carvalho
 Ana Luiza Pires
 Bernardo Hohrmann
 Beatriz V. Apocalypse
 Carlos E. Resende
 Elisa Santana
 Francisco M. Rocha
 Jean B. Gardet
 João Cristelli
 Léo Ladeira
 Luis A. Hermides
 Marcos Malafaia
 Nara Reis
 Neuza Rocha
 Paulete Berger
 Rodrigo Campos
 Sheyla Alves
 Silvino Fernandes
 Sebastião Vieira
 Sumaya Costa
 Perezinha V. Apocalypse
 Virginia Bahia
 Wilma Rodrigues

PERNAMBUCO

Sra. Claudia B. de Araújo
 Sra. M^a Bonequeira
 Sra. M^a Oliveira
 Sra. E. R. de Araújo
 Lucilina Dias
 Augusto Cesar Lustosa
 Amélia Escobar Duarte
 Angela Belfort
 Creuza Dias de Melo
 Eduardo F. Belfort
 Flávio Silva
 Fábio Ferreira
 Fernando A. dos Santos
 Inês Spencer
 Isabel Concessa P. de M.
 José Dias Irmão
 José J. C. Costa
 Laércio Junior
 Luiziana Jordani
 Marcelo Bonfin
 Mônica Spencer
 M^a do Socorro Sena
 Nelson Loureiro
 Nilson Moura
 Nidja Dias
 Paulo Germano
 Renato Spencer
 Ricardo Spencer
 Silvia M^a Araújo



Estamos conseguindo através da FUNDARPE, um box na Casa da Cultura, no centro do Recife, para instalar a Cooperativa do Mamulengueiro, onde todos, mamulengueiros e bonequeiros poderão vender suas criações. Inauguração em breve.

E N D E R E Ç O S D O S N Ú C L E O S

ABTB Espírito Santo
At. Marcos Ortiz
Rua Barão de Monjardim, 185, Centro
29000 - VITÓRIA - ES

ABTB Mato Grosso do Sul
At. Irene M. Alexandria - CP 06
79 600 - TRÊS LAGOAS - MS

ABTB Ceará
At. Omar Rocha
R. Carolino de Aquino, 421 - Fátima
60 000 - FORTALEZA - Ceará

ABTB Acre
At. Francisco Nascimento - CP 266
69 900 - RIO BRANCO - AC

ABTB Roraima
At. Catarina Ribeiro
R. Bento Brasil, 174
69 300 - BOA VISTA - RR

ATEBEMG - At. M^a Conceição Rosière
R. Martim Francisco, 255 /501
30 000 - BELO HORIZONTE - MG

Assoc. Rio de T. de B.
At. Eugênio Santos
R. Faro, 7/303 - Jardim Botânico
22 461 - RIO DE JANEIRO - RJ

ABTB Brasília
At. Edvaldo R. Alves
QNP 14 Conj. Q Casa 32, Setor P Sul
72 000 - CEILANDIA - DF

ABTB Pernambuco
At. Luiziana Jordani
R. da Amizade, 67/205 - Graças
50 000 RECIFE - PE

ABTB São Paulo
At. M^a Yzilda Ermida
Alameda Tietê, 471/61
01417 - SÃO PAULO - SP

ABTB Piauí
At. Wellington Sampaio CP 590
64 000 - TEREZINA - Piauí

ABTB Sergipe
At. Augusto Barreto
Pr. Alm. Tamandaré, 76 - Centro
49 020 - ARACAJU - Sergipe

ABTB Mato Grosso
At. Carlos Gattas CP 784
78 000 - CUIABÁ - MT

ABTB Bahia
At. Elias Bonfim
Largo Pelourinho, 9/201
40 000 - SALVADOR - BA

ABTB Pará - At. Jair Silva
Passagem São José, 421, Marambaia
66 000 - BELEM - Pará

Assoc. Paranaense de T. de B.
At. Renato Paulo C. Silva
R. Santo André, 104 - Cajuru
82 500 - CURITIBA - PR

ABTB Santa Catarina
At. Monica Amaro
R. Trajano Margarida, 54, Trindade
FLORIANOPOLIS - SC

AGTB
At. Ubiratan Gomes
R. Carlos Perreira, 335/ 302
Terezópolis
90 000 - PORTO ALEGRE - RS

A ESCOLA?

ABTB

entra em convênio com a Fundação CECOSNE e inaugura em Fevereiro a Escola dos TITIRITEIROS.

Está sendo preparado o material de divulgação e os trabalhos serão iniciados com um estudo sobre BONECOS GIGANTES durante o carnaval em Olinda:

Seu impacto, sua função, sua confecção, seus autores. Uma pequena publicação com o histórico e a foto dos mais famosos bonecos olindenses e uma retrospectiva do que acontece mundialmente com bonecos gigantes é o 1º trabalho da Escola.

ESCOLA DOS TITIRITEIROS

é um espaço aberto para ajudar a descoberta e o uso do poderoso instrumental de comunicação e arte que é o BONECO.

A ESCOLA dos TITIRITEIROS

pode ser vista e usada como um lugar de encontros
de trocas
de experiências
de descobertas
de estudos
de pesquisa,
enfim de enriquecimento.

Um espaço de geração de titiriteiros, bonequeiros, fantocheiros, mamulengueiros, marionetistas....

FUNCIONAMENTO DE ESCOLA dos TITIRITEIROS

Para somar e reforçar o que existe, a ABTB estabeleceu um convênio com a Fundação CECOSNE (pelo período desta diretoria) para a criação da Escola dos Titiriteiros.

Nesta Fundação há uma longa tradição de capacitação de pessoal para a arte dos bonecos, tanto a nível universitário (através da Faculdade de Filosofia do Recife) como a nível médio e principiante.

É estabelecido um programa anual básico, podendo durante o ano ser acrescido de outros eventos.

Este programa constará de cursos, seminários, oficinas, laboratórios, encontros, publicações, projetos (de pesquisa, de atividades nas comunidades, nas escolas)

DIRETORIA

Organizada com representação da ABTB e da Fundação CECOSNE.

ABTB - 1 Angela
2 Bel

CECOSNE - 1 Escobar
2 Socorro S.

BOLSAS

A ABTB está estudando o processo de bolsas, que será publicado brevemente, assim como estabelecendo contatos com o pessoal do Instituto Internacional da Marionete na França.

A LEI

A Lei Sarney, de benefícios fiscais na área do Imposto de Renda, para operações de caráter cultural e artístico, já foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República. Segundo o Secretário-Geral do MinC, Joaquim Itapary, a respectiva regulamentação está sendo preparada em regime de urgência, para que a lei possa ser aplicada ainda este ano, embora os benefícios fiscais só se encaixem no exercício financeiro de 1987.

■ **Os benefícios.** No caso específico das artes cênicas, os benefícios fiscais serão concedidos àqueles que doarem, patrocinarem ou investirem em bolsas de estudos, no Brasil ou no exterior, a artistas, autores ou técnicos brasileiros ou estrangeiros residentes no País; concederem prêmios em concursos e festivais realizados no Brasil; construírem, restaurarem, repararem ou equiparem salas de espetáculos; distribuírem ingressos, adquiridos para este fim; fornecerem, gratuitamente, passagens para transporte de artistas, quando em missão de caráter cultural no País ou no exterior; além, obviamente, de doações, patrocínios e investimentos em dinheiro a produções cênicas nacionais.

As empresas beneficiadas por qualquer um desses incenti-

vos deverão comunicar aos Ministérios da Fazenda e Cultura, para fins de registro, os valores recebidos e enviar comprovante de sua devida aplicação.

Além disso, só poderão receber incentivos as empresas cadastradas junto ao MinC. As condições desse cadastramento serão estabelecidas na regulamentação da Lei.

Nas operações superiores a 2 mil OTNs (cerca de Cz\$ 208 mil), estas deverão ser comunicadas previamente ao Ministério da Fazenda pelo doador, patrocinador ou investidor, para fins de cadastramento e posterior fiscalização. O MinC, por sua vez, a pedido da Secretaria da Receita Federal, certificará se a atividade incentivada foi realizada.

Em hipótese alguma, a doação, o patrocínio ou o investimento poderão ser feitos pelo contribuinte a pessoa a ele vinculada, entendendo-se por isso, pessoa jurídica da qual o contribuinte seja sócio, administrador, acionista ou titular à data da operação, ou nos doze meses anteriores; o sócio, mesmo quando outra pessoa jurídica; ou o cônjuge, parentes até o terceiro grau, inclusive os afins, e os dependentes do contribuinte ou dos titulares, administradores, acionistas ou sócios de pessoa jurídica vinculada ao contribuinte.

A Lei Sarney considera doação a transferência definitiva de bens ou numerário, sem proveito para o doador. Patrocínio a promoção de atividades culturais, sem proveito pecuniário ou patrimonial para o patrocinador. Quanto à ques-

tão de investimentos, esta se complica um pouco mais.

Somente serão consideradas investidoras as pessoas jurídicas com sede no Brasil e com participação em títulos patrimoniais de associações, ou em ações nominativas preferenciais sem direito a voto, quotas de capital social ou de participantes de sociedades, no caso de artes cênicas. Em resumo: a pessoa interessada em investir num determinado espetáculo, poderá fazê-lo, garantindo os 50% do valor aplicado em descontos no imposto de renda, "associando-se" à produção, sem contudo ter direito a voto. Este investidor terá participação nos lucros, estipulada em estatuto ou contrato social, e as quotas de investimento serão estranhas ao capital social da empresa produtora, mas inalienáveis e impenhoráveis pelo prazo de cinco anos. Este tipo de contrato não confere ao investidor direito de sócio ou acionista da empresa produtora e, sim, apenas o de fiscalizador.

■ **As penalidades.** Qualquer das partes — contribuinte (doador, patrocinador ou investidor) ou beneficiado (empresa produtora) — que infringir os dispositivos desta Lei, estará sujeito a penalidades que vão desde multas em dinheiro até a prisão.

Os contribuintes que excederem o montante dos incentivos referentes à doação, patrocínio ou investimento, no ano-base de sua declaração de renda, poderão fazê-lo parceladamente nos cinco anos seguintes.

ARTE NO SÉCULO XX

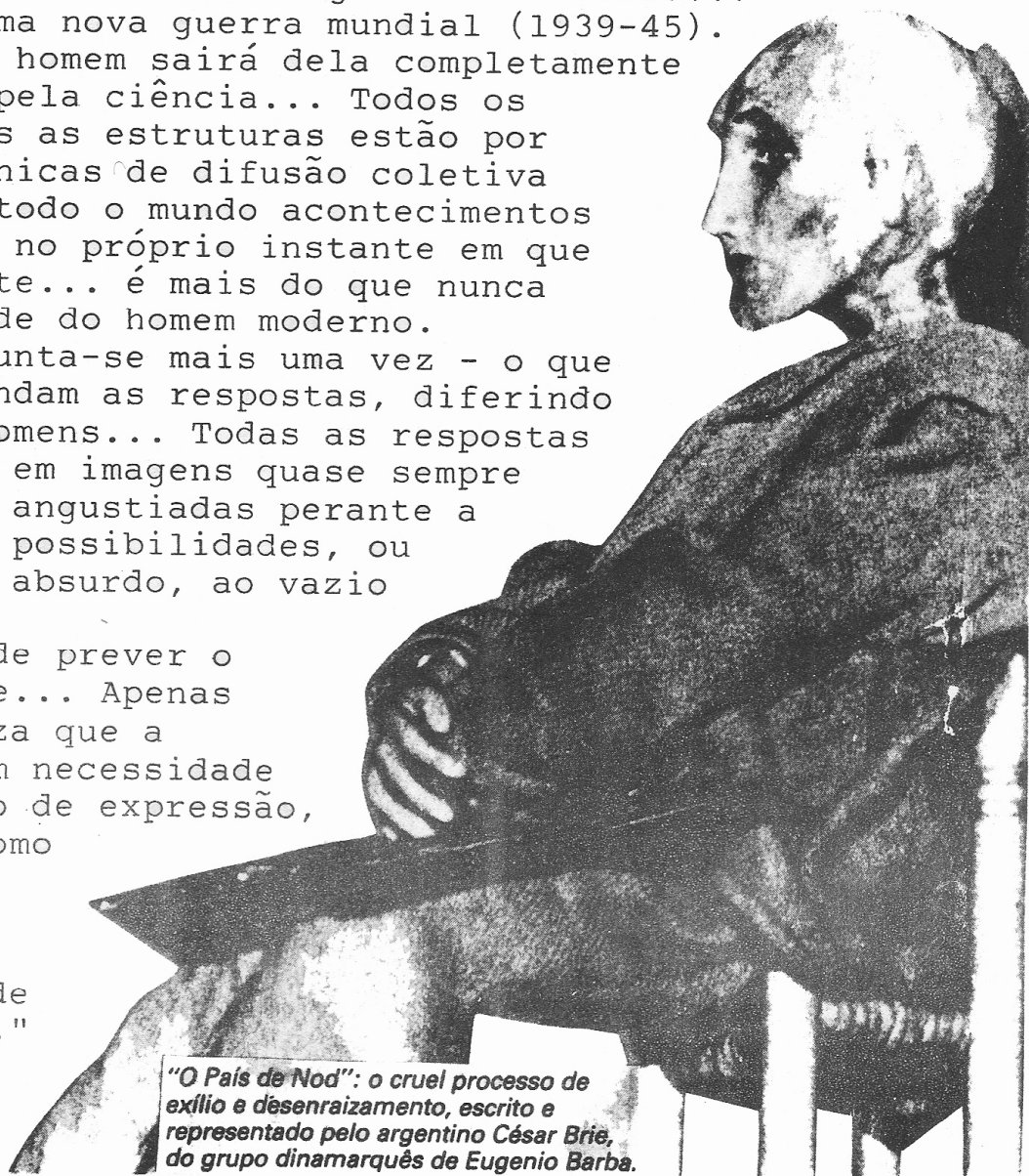
(Fragmento do VI volume do livro "História Mundial da Arte" - Upjohn/Wingert/Mahler - DIFEL - SP/75)

"No início do século XX, a velha civilização europeia tinha atingido o apogeu... A guerra de 1914-18 destruirá esse poder deixando a Europa devastada, arruinada com o desequilíbrio econômico e político, com a agitação social, com o desespero moral e a angústia do futuro...

Trava-se uma nova guerra mundial (1939-45). A condição do homem sairá dela completamente transformada pela ciência... Todos os valores, todas as estruturas estão por rever. As técnicas de difusão coletiva propagam por todo o mundo acontecimentos e pensamentos no próprio instante em que ocorrem. A arte... é mais do que nunca uma necessidade do homem moderno.

Mas - pergunta-se mais uma vez - o que é a arte? Abundam as respostas, diferindo conforme os homens... Todas as respostas são expressas em imagens quase sempre desesperadas, angustiadas perante a infinidade de possibilidades, ou resignadas ao absurdo, ao vazio e à solidão.

Ninguém pode prever o futuro da arte... Apenas temos a certeza que a humanidade tem necessidade dela como meio de expressão, senão mesmo como único meio verdadeiro de sobrevivência, a arte não pode desaparecer..."



"O País de Nod": o cruel processo de exílio e desenraizamento, escrito e representado pelo argentino César Brie, do grupo dinamarquês de Eugenio Barba.

Secretaria
Municipal de
Cultura



Prefeitura da
Cidade do
Rio de Janeiro

BONECO É CULTURA!

História do Teatro do GIBI?

1943 - 1987

★ Venha visitar sua exposição permanente
na rua Pedro Ernesto - 80 - Saúde/Gambôa-Centro,
diariamente, de 10:00 às 19:00h.

★ Reservas para os espetáculos pelo Tel:
233-7754 - C.C.M. J. Bonifácio

★ Inauguração - 05/11/87 - Dia nacional da
Cultura!

44 ANOS DO TEATRO DO GIBI

Para comemorar o , fato, foi inaugurada, uma exposição perma-
nente do acervo do GIBI, no Centro Cultural José Bonifácio
no dia da Cultura em 05 de novembro passado. Boneco é Cultu-
ra, é o nome da Exposição que está esperando a sua visita.
Beatriz Almeida, organizadora da Exposição e Diretora do GI-
BI, lhe espera diariamente das 14h às 19 h na rua Pedro Er-
nesto-Gambôa-RJ

IMPRESSO



Comissão editorial

Angela Belfort

Armia Escobar

Eliana Andrade

Angela Fernanda

Patrocinio

FUNDARPE

INACEM

Distribuição gratuita

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS – ABTB

UNIMA Brasil

Rua Cândido Pessoa, 813 - Bairro Novo - Olinda - PE - CEP 53120